

## GESTÃO DA ÁGUA

**CASO:** Formalização e fortalecimento de aquedutos comunitários  
**PAÍS:** Colombia  
**CIDADE:** Bogotá  
**POPULAÇÃO:** 8.181.047 (DANE, 2005)



GESTÃO DA ÁGUA

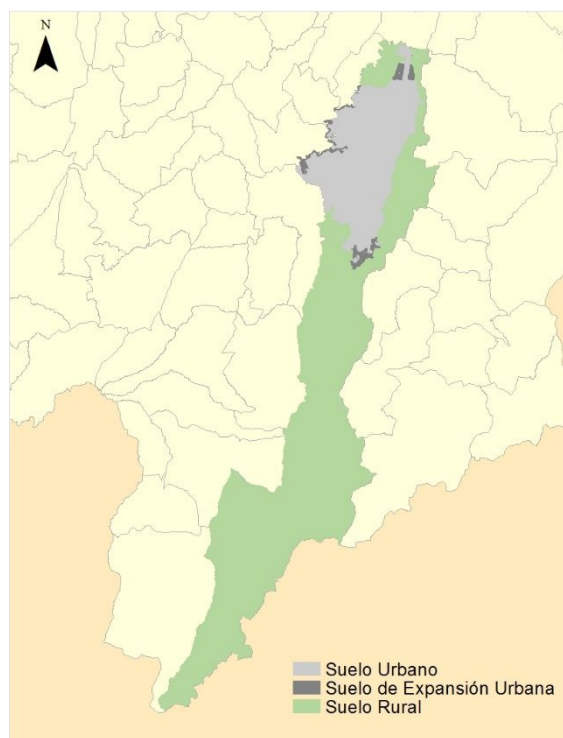
## CONTEXTO

Bogotá D.C é a capital do país e maior cidade, localizada na faixa oriental dos Andes colombianos.

De acordo com o artigo 5º da Lei 142 de 1994 (para a qual é estabelecido o sistema de serviços públicos), os municípios e distritos são obrigados a fornecer eficazmente serviços de utilidade pública. Mesmo se já existe um aqueduto fornecedor de serviços (Companhia das Águas de Bogotá), o Conselho de Estado decidiu que o município tem a responsabilidade e a obrigação de alocar recursos e ações para assegurar a prestação eficaz de água potável e saneamento básico (Ouvidoria, 2013). Agora, entre as disposições que estão presentes para a aprovação do Decreto 552 de 2011, que determina medidas para melhorar as condições de água potável fornecidas por sistemas comunitários de água em Bogotá saneamento, estão, entre outros, os artigos 161 e 338 do Código Nacional de recursos naturais que dão lugar à formação de associações de usuários de água e organização de negócios para as pessoas com meios económicos limitados para o uso de recursos naturais renováveis. Por outro lado, enfatiza o julgamento T-576 de 1992, o Tribunal Constitucional ordenou ao Estado, nos casos em que não podem assumir a prestação de serviços, para fornecer à comunidade afetada meios que possam satisfazer as suas necessidades básicas.

## DESCRIPÇÃO

Segundo dados do Observatorio de Saúde Ambiental de Bogotá (2015), o Distrito conta com aproximadamente 74 aquedutos comunitarios e outros sistemas de abastecimiento operando em Sumapaz, Usme, Chapinero, Ciudad Bolívar, Suba, San Cristóbal y Usaquéen. Os aquedutos comunitários, tal como afirma Correa (2006, p.11), “são construções populares em torno da gestão da água que fazem parte dos territórios sociais em veredas, resguardos indígenas,



**Classificação do Solo. Bogotá**

Fonte: Elaboração propia.



**Acompanhamento para o fortalecimento dos aquedutos**

Fonte: Relatório de gestão do Departamento de Hábitat 2014.

Disponível em:

<https://www.habitatbogota.gov.co/sites/default/files/control/InformedGesti%C3%B3nSDHT2014.pdf>



Un programa de  
la Unión Europea

territórios de comunidades negras e bairros das diferentes regiões e cidades do país." Além disso, a partir da relação direta que estabeleceram os aquedutos comunitários com a bacia e o território, estes se encaminham para gerar ações de proteção e conservação das fontes hídricas e do ambiente (Defensoría del Pueblo, 2013).

Em 2011, com a assinatura do Decreto 552, o distrito prometeu melhorar as condições do serviço de água potável e saneamento básico prestados pelos sistemas comunitários de água em áreas rurais de Bogotá. Através de um esforço conjunto envolvendo os Ministérios da Saúde, Meio Ambiente e Habitat, a Corporação Autónoma Regional da Cundinamarca, a Empresa de Aqueduto e Esgoto de Bogotá, o Grupo de pequenos provedores da Superintendência de Serviços Públicos e a Defensoria Pública Pueblo, em 2012, começou-se a treinar sistemas comunitários de água e acompanhamentos sobre questões de contabilidade, atendimento ao cliente, as taxas de adoção, formalização do trabalho, a regulação dos serviços públicos, conselhos sobre tratamento de água, etc. (Rodríguez Serna, 2013, Gonzáles Navas, 2015).

De acordo com o Decreto 552, o Plano de Desenvolvimento 2012-2016 "Bogotá Humana", dentro do projeto "Revitalização do habitat rural" (Eixo 1, o artigo 16 ruralidade Programa Humano), ratificou o fortalecimento e aprimoramento técnico dos aquedutos da comunidade. Enquanto isso, para monitorar o programa "Desenvolvimento Rural Sustentável" (terceiro eixo transversal: A sustentabilidade ambiental com base na eficiência energética), o Plano de Desenvolvimento do Distrito 2016-2020 "Bogotá melhor para todos" reconheceu que é essencial ter em mente as obrigações emanados por órgãos judiciais, como é o Decreto 552 de 2011.

## OBJETIVOS

Diante da gestão pública e comunitária da água sem fins lucrativos e dos princípios da economia social e solidária (Rede Nacional de Abastecimento Comunitário de Água), em termos gerais, a formalização e fortalecimento dos aquedutos comunitários busca melhorar as condições de prestação do serviço de água potável (acesso e qualidade) e saneamento básico nas áreas rurais de Bogotá.



**Dotação do mínimo vital de água nas calçadas de Bogotá**

Fonte: <https://www.lasZorillas.co/12-acueductos-comunitarios-entregan-agua-notable/>



**Acompanhamento para o fortalecimento dos aquedutos**

Fonte: <https://www.habitatbogota.gov.co/alcaldia-de-bogota-garantiza-suministro-de-agua-en-las-zonas-mas-vulnerables-de-la-ciudad/>

## CUSTO/FINANCIAMENTO

O Plano de Investimentos do Plano de Desenvolvimento 2012-2016 "Bogotá Humana" informa que, durante o período de quatro anos, um total de 9.258.005,40 USD (29.715.000.000 COP) foi destinado ao Programa "Ruralidade Humana", que, dentro do Projeto "Revitalização do Habitat Rural", contempla o fortalecimento dos aquedutos comunitários.

Durante o atual período administrativo 2106-2020, o fortalecimento técnico e operacional dos aquedutos continuará dentro do Programa de Desenvolvimento Rural Sustentável. De acordo com o Plano Plurianual de Investimentos do Plano de Desenvolvimento "Bogotá Melhor para Todos", durante o período 2016-2020, o programa exigirá um investimento total de 2.872.974,06 USD.

## ESTRATÉGIAS/CONQUISTAS/IMPACTOS

Em geral, a formalização e o fortalecimento operacional, organizacional e técnico dos aquedutos comunitários requerem um trabalho conjunto entre as diferentes instituições e as comunidades organizadas.

Com relação ao fortalecimento da gestão dos aquedutos comunitários, grosso modo, o Decreto 552 de 2011, em seu artigo 5º, determina que todas as comunidades que decidam se organizar para a prestação de serviços públicos de água potável e/ou saneamento básico receberá apoio técnico das Secretarias Distritais de Habitat, Saúde e Meio Ambiente, Aqueduto e Companhia de Esgoto de Bogotá e outras entidades cujas competências "sejam capacitadas para promover o fortalecimento dos processos comunitários nos âmbitos organizacional e associativo e gestão social, particularmente sobre o tema da água".

Em relação à qualidade da água, o artigo 6º do referido decreto estabelece que o Ministério da Saúde fará o monitoramento correspondente para determinar se a qualidade deste é adequada ao consumo humano. Além disso, fornecerá assessoria e assistência técnica para melhorar os sistemas de tratamento.

Por outro lado, o artigo 7 dita que a Unidade Administrativa de Serviços Públicos -UAESP oferecerá apoio técnico em questões de saneamento básico. Por sua vez, o Departamento Distrital de Habitat fornecerá às organizações de aqueduto comunitário o acompanhamento e assessoria jurídica para que realizem os correspondentes procedimentos de legalização perante a Superintendência de Serviços Públicos e a Comissão de Regulamentação de Água e Saneamento Básico (Artigo 8).

Finalmente, o Artigo 9 estabelece que a Secretaria Distrital do Meio Ambiente colabora com os procedimentos de obtenção de licenças ambientais para concessão e despejo de água. Da mesma forma, a referida Secretaria "definirá projetos integrais de restauração, reabilitação, recuperação ecológica participativa, caracterização biofísica e promoverá ações de planejamento de propriedade ambiental em terras associadas e localizadas em microbacias que abastecem os aquedutos comunitários" (Decreto 552 de 2011).

As conquistas são:

Durante o período administrativo de 2012-2015, priorizou-se o fortalecimento de 33 aquedutos nas cidades de Ciudad Bolívar, Usme e Sumapaz.

#### **Ano 2012**

- O Departamento Distrital de Habitat -SDHT, avançou no estabelecimento dos regulamentos para melhorar o serviço dos aquedutos comunitários. (Departamento Distrital de Habitat, 2013).
- A empresa de Aqueduto e Esgoto de Bogotá -EAAB- define um modelo de gestão social que, no que diz respeito aos aquedutos da cidade, trabalhou em três estratégias (coordenação interinstitucional, coordenação interna, coordenação com os aquedutos rurais). (Aqueduto e Companhia de Esgoto de Bogotá, 2012).

#### **Ano 2013**

- Acompanhamento pelo SDHT para cinco aquedutos na cidade de Ciudad Bolívar, cinco na cidade de Usme e três em Sumapaz. Este acompanhamento culminou com a formalização de dois aquedutos comunitários em Ciudad Bolívar e dois em Usme (Departamento Distrital de Habitat, 2013).
- Aplicação do Mínimo Vital de Água em cinco aquedutos comunitários, beneficiando uma população total de 6.205 habitantes. De acordo com o Índice de Qualidade da Água para o Risco de Consumo - IRCA, dos 5 aquedutos que beneficiam do mínimo vital, 3 não apresentam risco e 2 apresentam um risco médio (Departamento Distrital de Habitat, 2013).
- Realização de estudos de qualidade da água por meio do monitoramento e apoio a cada aqueduto (Water and Sewerage Company of Bogotá, 2013).

#### **Ano 2014**

- Dos 33 aquedutos comunitários destinados a serem fortalecidos, 12 receberam o respectivo apoio (4 em Ciudad Bolívar, 5 em Usme, 3 em Sumapaz). Deve-se notar que, de acordo com o Índice de Qualidade da Água para o Risco de Consumo - IRCA, esses aquedutos não apresentam risco (Departamento Distrital de Habitat, 2015).

#### **Ano 2015**

- Acompanhamento pelo SDHT para 10 aquedutos (3 em Ciudad Bolívar, 3 em Usme, 4 em Sumapaz); De acordo com o relatório de gestão da referida Secretaria, 25 aquedutos foram fortalecidos até o momento.
- De acordo com o relatório de gestão de 2015 da EAAB, 19 organizações de aquedutos comunitários foram fortalecidas dentro do "Projeto Páramos". Este projeto foi realizado em 22 municípios e contou com a participação de cinco autoridades ambientais (CAR, Corpoguavio, Cormacarena, Corporinoquia, Secretaria Distrital do Meio Ambiente). No entanto, das 19 organizações fortalecidas, não se sabe quantas operam em Bogotá.

## Ano 2016

- Acompanhamento pelo SDHT para 8 aquedutos localizados no município de Sumpaz; dos oito aquedutos, a formalização de dois foi alcançada (Departamento Distrital de Habitat, 2016).
- Monitoramento de estações de tratamento de água potável para garantir a qualidade da água de acordo com os padrões do IRCA (Departamento Distrital de Habitat, 2016).
- Apoio a 8 aquedutos rurais na cidade de Ciudad Bolívar e 10 na cidade de Usme pela EAAB (Empresa de Aqueduto e Esgoto de Bogotá, 2016).
- Durante o período de quatro anos (2012-2016), o Departamento Distrital de Meio Ambiente implementou ações de recuperação ecológica em 45 hectares estratégicos para o suprimento de aquedutos nas cidades de Ciudad Bolívar (19,5 Ha) e Usme (25,5) (Departamento Distrital de Meio Ambiente, 2016).

## Ano 2017

- Conclusão de 60 ações assistenciais (comerciais e financeiras) para o fortalecimento dos aquedutos. De acordo com o relatório de gestão 2017 do SDHT, 82 sistemas de prestação de serviços foram fortalecidos em aspectos técnicos, administrativos, legais, comerciais e financeiros: 17 em Usaquén, 13 em Usme, 22 em Suba, 14 em Sumapaz, 10 em Ciudad Bolívar, 2 em Santa Fé, 3 em Chapinero e 1 em San Cristóbal.

## LIÇÕES APRENDIDAS/PONTOS DE DISCUSSÃO

Desde o ano passado, a Rede Nacional de Aquedutos Comunitários da Colômbia vem promovendo um projeto de lei "que consagra o direito à autogestão comunitária da água na Colômbia" (2017, p.5), buscando proteção e fortalecimento das práticas gerenciadas para aquedutos comunitários em todo o país (Corporación Ecológica y Cultural Penca de Sábila, 2017). Diante disso, pode-se pensar que o diálogo e o trabalho conjunto que o Distrito vem realizando com os aquedutos comunitários podem ser fortalecidos a partir dos princípios e propostas que as organizações avançam neste projeto. Com a implementação de acordos público-comunitários, a lei proposta destaca o papel das relações de cooperação com instituições e outros entes municipais, dentro de uma lógica que reconhece e respeita a autonomia das comunidades. O desafio está em dar continuidade aos processos de fortalecimento dos aquedutos comunitários, respeitando-se o caráter autônomo e o direito à autogestão comunitária da água por eles proclamada.



## BIBLIOGRAFIA

Corporación Ecológica y Cultural Penca de Sábila. (25 de Octubre de 2017). Inicia recolección de firmas proyecto de ley por el derecho a la autogestión comunitaria del agua. Obtenido de sitio web de la Corporación Ecológica y Cultural Penca de Sábila: <http://corpenca.org/2017/inicia-recoleccion-de-formas-proyecto-de-ley-por-el-derecho-a-la-autogestion-comunitaria-del-agua/>

Correa, H. D. (2006). Acueductos Comunitarios, patrimonio público y movimientos sociales. Notas y preguntas hacia una caracterización social y política. Obtenido de <http://www.corpenca.org/images/stories/documentos/acueductoscomunitariospatrimoniopublico y movimientos sociales.pdf>

DANE. Información Estadística. Colombia proyecciones de población municipales por área 2005-2020. Obtenido de [http://www.dane.gov.co/files/investigaciones/poblacion/proyepobla06\\_20/ProyeccionMunicipios2005\\_2020.xls](http://www.dane.gov.co/files/investigaciones/poblacion/proyepobla06_20/ProyeccionMunicipios2005_2020.xls)

Decreto 552 de 2011. "Por el cual se dictan medidas para mejorar las condiciones de prestación de los servicios de agua potable y saneamiento básico por parte de comunidades organizadas en acueductos comunitarios". Obtenido de <http://www.alcaldiabogota.gov.co/sisjur/normas/Norma1.jsp?i=44951>

Defensoría del Pueblo. (2013). La Gestión Comunitaria del Agua. Obtenido de <http://www.defensoria.gov.co/es/public/Informesdefensoriales/733/La-gesti%C3%B3n-comunitaria-del-agua-Informes-defensoriales---Agua.htm>

Empresa de Acueducto y Alcantarillado de Bogotá E.S.P. (2012). Informe de Gestión 2012. Obtenido de sitio web de la Empresa de Acueducto y Alcantarillado de Bogotá: [http://www.acueducto.com.co/wps/html/resources/empresa/gestion/InfGest2012\\_V2.pdf](http://www.acueducto.com.co/wps/html/resources/empresa/gestion/InfGest2012_V2.pdf)

Empresa de Acueducto y Alcantarillado de Bogotá E.S.P. (2013). Informe de Gestión EAB E.S.P 2013. Obtenido de sitio web de la Empresa de Acueducto y Alcantarillado de Bogotá : [http://www.acueducto.com.co/wps/html/resources/empresa/gestion/enero2014/INFORME\\_GESTION\\_EAB\\_2013.pdf](http://www.acueducto.com.co/wps/html/resources/empresa/gestion/enero2014/INFORME_GESTION_EAB_2013.pdf)

Empresa de Acueducto y Alcantarillado de Bogotá E.S.P. (2015). Informe de Gestión EAB E.S.P 2015. Obtenido de sitio web de la Empresa de Acueducto y Alcantarillado de Bogotá : [http://www.acueducto.com.co/wps/html/resources/2016ag/Informe\\_Gestion\\_2015\\_EAB\\_ESP.pdf](http://www.acueducto.com.co/wps/html/resources/2016ag/Informe_Gestion_2015_EAB_ESP.pdf)

Empresa de Acueducto y Alcantarillado de Bogotá E.S.P. (2016). Informe de Gestión EAB E.S.P 2016. Obtenido de sitio web de la Empresa de Acueducto y Alcantarillado de Bogotá : [http://www.acueducto.com.co/wps/html/resources/2017/Informe\\_gestion\\_2016v5.pdf](http://www.acueducto.com.co/wps/html/resources/2017/Informe_gestion_2016v5.pdf)

González Navas, D. (22 de Mayo de 2015). Cuando la comunidad gestiona el agua. Obtenido de Desde abajo. La otra posición para leer: <https://www.desdeabajo.info/ediciones/item/26470-cuando-la-comunidad-gestiona-el-agua.html>

Lurduy Jiménez, M. (17 de marzo de 2016). En Bogotá 4.353 hogares están en la ruralidad. Obtenido de Alcaldía Mayor de Bogotá. Secretaría General: <http://www.bogota.gov.co/article/temas-de-ciudad/desarrollo-economico/en-bogota-4.353-hogares-estan-en-la-ruralidad>

Montoya Domínguez, Estefanía (2016). Los acueductos y sistemas de distribución de agua comunitarios en el área rural de Bogotá y la gobernanza del agua en la ciudad. Tesis de Maestría en Medio Ambiente y Desarrollo, Universidad Nacional de Colombia, Facultad de Ciencias Económicas, Instituto de Medios Ambientales Bogotá. Obtenido de: <http://bdigital.unal.edu.co/57226/1/1032378121.2017.pdf>

Observatorio de Salud Ambiental de Bogotá. (2015). Preguntas Frecuentes. ¿Cuántos acueductos comunitarios y otros sistemas de abastecimiento tiene Bogotá? Obtenido de sitio web del Observatorio de Salud Ambiental de Bogotá: <http://biblioteca.saludcapital.gov.co/ambiental/index.shtml?apc=g1f1--bfb24ffe109640c6c04c649ce437fd28&x=6320&s=g&m=g&nocache=1> (Consultado en Octubre del 2018)

Plan Distrital de Desarrollo 2016-2020. Bogotá Mejor Para Todos. Tomo 1 Obtenido de <http://www.sdp.gov.co/gestion-a-la-inversion/planes-de-desarrollo-y-fortalecimiento-local/planes-de-desarrollo-distrital-6>

Plan Distrital de Desarrollo 2016-2020. Bogotá Mejor Para Todos. Tomo 2 Obtenido de <http://www.sdp.gov.co/gestion-a-la-inversion/planes-de-desarrollo-y-fortalecimiento-local/planes-de-desarrollo-distrital-6>

Plan de Desarrollo 2012-2016. Bogotá Humana. Obtenido de <http://idrd.gov.co/sitio/idrd/Documentos/PLAN-DESARROLLO2012-2016.pdf>

Red Nacional de Acueductos Comunitarios de Colombia. (2017). El derecho a la autogestión comunitaria del agua. Iniciativa legislativa para el fortalecimiento y la defensa de los acueductos comunitarios. Colombia, 2017. Obtenido de: <http://redacueductoscomunitarios.co/documentos/leypropia/>

Red Nacional de Acueductos Comunitarios Colombia. (s.f.). Valores y principios: Red Nacional de Acueductos Comunitarios. Obtenido de sitio web de Red Nacional de Acueductos Comunitarios Colombia: <http://redacueductoscomunitarios.co/principios/> (Consultado en Agosto del 2018)

Rodríguez Serna, A. (27 de Junio de 2013). Acueductos comunitarios en Bogotá. Ciudad Bolívar y Usme reciben agua potable. Obtenido de Las 2 Orillas: <https://www.las2orillas.co/12-acueductos-comunitarios-entregan-agua-potable/>

Secretaría Distrital de Ambiente. (2016). Informe de Gestión y Resultados 2016 "Bogotá Humana". Obtenido de: <http://ambientebogota.gov.co/informes>

Secretaría Distrital de Hábitat. (2018). Informe de Vigencia 2017.





Un programa de  
la Unión Europea

Secretaría Distrital de Hábitat. (2016). Informe de Gestión 2016. Obtenido de:  
<https://www.habitatbogota.gov.co/sites/default/files/control/InformedeGesti%C3%B3nSDHT2016.pdf>

Secretaría Distrital de Hábitat. (2016). Informe de Gestión 2015. Obtenido de:  
<https://www.habitatbogota.gov.co/sites/default/files/control/InformedeGesti%C3%B3nSDHT2015.pdf>

Secretaría Distrital de Hábitat. (2015). Informe de Gestión 2014. Obtenido de:  
<https://www.habitatbogota.gov.co/sites/default/files/control/InformedeGesti%C3%B3nSDHT2014.pdf>

Secretaría Distrital de Hábitat. (2013). Informe de Gestión 2013. Obtenido de:  
<https://www.habitatbogota.gov.co/sites/default/files/control/InformedeGesti%C3%B3nSDHT2013.pdf>

Secretaría Distrital de Hábitat. (2013). Informe de Gestión 2012. Obtenido de:  
<https://www.habitatbogota.gov.co/sites/default/files/control/InformedeGesti%C3%B3nSDHT2012.pdf>

Terhorst, P. (2009). Politizar la Participación en los Servicios Urbanos de Agua. En: Agua un Derecho y no una Mercancía. Propuestas de la Sociedad Civil Para un Modelo Público de Agua. Declos, J (coord.). Icaria, Barcelona, 2009

## AUTORES

Yency Contreras Ortíz  
Martin Emiliano García